

# EDITORIAL

Os Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, em 2012, têm dado destaque às temáticas dos *Simpósios*, realizados no *XII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e IX Congresso Latino-Americano de Terapia Ocupacional*. Assim, no primeiro número deste ano, publicamos o Dossiê “Terapia Ocupacional Social”, nesta edição apresentamos o Dossiê “Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares” e, no próximo número, teremos o Dossiê “Terapia Ocupacional na Atenção Primária em Saúde”. Nosso objetivo tem sido dar visibilidade às proposições destacadas pela categoria para o debate no cenário latino-americano, bem como ampliar os canais de acesso e a divulgação da produção científica dos terapeutas ocupacionais.

O Simpósio de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares, escolhido para compor o dossiê deste volume, foi organizado por integrantes do Grupo Nacional de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares, em parceria com a Comissão Organizadora dos eventos referidos, realizados na cidade de São Paulo, em outubro de 2011. Seus objetivos foram: apresentar o panorama atual da terapia ocupacional em contextos hospitalares; ampliar o debate acerca da regulamentação da especialidade e da atuação do terapeuta ocupacional; e, finalmente, promover o intercâmbio e a difusão da produção científica e tecnológica nesse campo.

Os temas abordados na programação foram apresentados nas modalidades de mesa redonda, palestra e pôsteres, a saber: o panorama da terapia ocupacional em contextos hospitalares, tanto no cenário nacional quanto latino-americano, bem como áreas de atuação; formação profissional e pesquisa; e caminhos percorridos e a construir.

A mesa redonda *Panorama atual de terapia ocupacional em contextos hospitalares*, coordenada pela terapeuta ocupacional Walkyria Almeida dos Santos (Instituto de Oncologia Pediátrica), teve a participação da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Marysia Mara Rodrigues do Prado De Carlo (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP) e dos terapeutas ocupacionais José Naum de Mesquita Chagas (Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais), Aidê Mitie Kudo (Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP) e da Prof<sup>ª</sup>. Ms. Rosibeth del Carmen Muñoz Palm (Confederação Latino-americana de Terapeutas Ocupacionais). As apresentações destacaram elementos importantes sobre a constituição das especialidades em terapia ocupacional, desenvolvimento do campo de conhecimento, organização, funcionamento, ações do já referido Grupo Nacional, contextualização da realidade da terapia ocupacional em contextos hospitalares no cenário nacional e latino-americano em relação às áreas de atuação, inserção profissional e produção científica.

A mesa redonda *Áreas de atuação do terapeuta ocupacional em contextos hospitalares*, coordenada pela Prof<sup>ª</sup>. Ana Paula Cazeiro (Universidade Federal do Rio de Janeiro), foi organizada segundo três eixos de atuação: 1) *Atenção intra-hospitalar*, com a participação da Prof<sup>ª</sup>. Márcia Lima Crócia de Barros (Universidade Católica de Pernambuco) e da Prof<sup>ª</sup>. Miriam Cabrera Corvelo Delboni (Universidade Federal de Santa Maria); 2) *Atenção extra-hospitalar*, com a palestra da terapeuta ocupacional Marília Bense Othero (Hospital Premier); e 3) *Atenção em cuidados paliativos*, com a Prof<sup>ª</sup>. Mônica Estuque G. Queiroz (Instituto de Infectologia Emilio Ribas).

A mesa redonda *Formação profissional e pesquisa de terapia ocupacional em contextos hospitalares*, coordenada pela Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Sandra Maria Galheigo (Faculdade de Medicina da USP), contou com a participação da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Celina Camargo Bartalotti (Centro Universitário São Camilo) e da Prof<sup>ª</sup>. Ms. Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), tendo promovido reflexões sobre a formação de recursos humanos nos cursos de graduação neste campo.

Na sequência, a Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Rosa Maria de Araújo Mitre (FIOCRUZ) e a Prof<sup>ª</sup>. Ms. Solange Tedesco (Universidade Federal de São Paulo) destacaram vários aspectos em torno dos Programas de Residência em Saúde e da inserção de terapeutas ocupacionais em programas de pós-graduação *stricto sensu*, apontando a necessidade de problematizar e ampliar as discussões em torno destas modalidades.

A palestra *Planejamento e gerenciamento de serviços hospitalares e as políticas públicas de saúde* proferida pela terapeuta ocupacional Junia J. Rjeille Cordeiro (Lar Escola São Francisco) destacou aspectos importantes acerca da gestão, do planejamento de serviços, contextualizando as políticas e a legislação vigente.

O Simpósio contou com uma plenária final presidida pelas coordenadoras do Grupo Nacional de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Marysia Mara Rodrigues do Prado De Carlo e a terapeuta ocupacional Aidê Mitie Kudo, na qual foram definidas as seguintes ações: continuidade dos trabalhos por meio de reuniões presenciais nos eventos e encontros profissionais de terapia ocupacional; realização do próximo Simpósio de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares no XIII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional, em 2013; envio de moção às instâncias competentes sobre o processo de aprovação da resolução desta especialidade.

Neste Dossiê, apresenta-se parte dos trabalhos que integraram a programação do Simpósio de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares, assim como artigos oriundos de pesquisa científica que demonstram a amplitude deste tema e suas contribuições para a terapia ocupacional e outros saberes.

O artigo original *Transplante de células-tronco hematopoéticas – um estudo controlado sobre papéis ocupacionais* apresenta um estudo na área, analisando as mudanças ocorridas nos papéis ocupacionais de pacientes submetidos ao transplante, na sua fase tardia, baseando-se na aplicação do protocolo “Lista de Identificação de Papéis Ocupacionais”.

O artigo original seguinte *Tecnologia assistiva para a promoção de atividades da vida diária com crianças em contexto hospitalar* teve por objetivo caracterizar a rotina de uma enfermaria pediátrica, no que se refere ao desempenho de seus usuários nas Atividades da Vida Diária (higiene pessoal, banho e alimentação) e apontar os possíveis usos da tecnologia assistiva no contexto hospitalar.

O estudo *Construção do instrumento de avaliação de terapia ocupacional em contexto hospitalar pediátrico: sistematizando informações, também artigo original*, trata do processo de construção de uma ferramenta de avaliação da terapia ocupacional em contexto hospitalar pediátrico, no Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O relato de experiência *Terapia ocupacional nos contextos hospitalares: possibilidades e desafios da residência multiprofissional* traz uma discussão a respeito da Pós-graduação no processo de formação e da pesquisa nessa área, apresentando uma análise crítica acerca

da residência multiprofissional quanto ao uso de dispositivos utilizados com os residentes, do processo de reflexão das práticas existentes e da possibilidade de construção de uma clínica ampliada.

O relato de experiência *Terapia ocupacional na atenção extra-hospitalar oferecida pelo hospital se debruça sobre* os principais conceitos relacionados a esse campo e sobre a atuação do terapeuta ocupacional envolvendo objetivos, procedimentos, estratégias e desafios nessa prática.

O ensaio *Atenção em cuidados paliativos* aborda a atuação do terapeuta ocupacional, utilizando bases filosóficas sobre os cuidados paliativos e o referencial teórico-metodológico de terapia ocupacional, que permeia a intervenção do profissional neste campo.

Na sequência, são apresentados textos originais, de revisão e artigo de reflexão, que compõem discussões elencadas na área como um todo.

Outra linha de trabalho que iniciamos também em 2012 diz respeito à divulgação de trajetórias de professores pesquisadores do campo da terapia ocupacional no país, publicando seus caminhos por meio de Artigos de Reflexão, na categoria Ensaio. Temos trazido os percursos e as análises de pesquisas desenvolvidas por docentes com larga experiência, incluindo dentre eles, as Professoras Titulares em Terapia Ocupacional no Brasil, buscando ofertar ao leitor elementos históricos da profissão, da sua formação, assim como reflexões acerca dos caminhos da nossa pesquisa. Na edição anterior, tivemos o artigo da Profa. Dra. Livia de Castro Magalhães, primeira professora titular da área no país. Neste número, enunciamos a trajetória da Profa. Dra. Marisa Cotta Mancini. Esperamos que tais percursos de formação, ensino e pesquisas e, igualmente, suas reflexões possam inspirar jovens pesquisadores no caminho da produção do conhecimento em terapia ocupacional, assim como trazer aportes acerca de nossa história e de nosso desenvolvimento acadêmico.

Por fim, anunciamos a indexação dos Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar na base de dados Proquest, em Nursing & Allied Health Source database e Social Services Abstracts, na continuidade de nossos esforços para a qualificação do periódico e para o diálogo com bases de dados nacionais e internacionais.

Convidamos a todos para participar deste movimento em prol da construção coletiva da terapia ocupacional, tanto no cenário brasileiro quanto latino-americano, com o propósito da divulgação e da visibilidade dos estudos desenvolvidos.

Ana Paula Malfitano  
*Editora dos Cadernos de Terapia  
Ocupacional da UFSCar*

Rosibeth del Carmen M. Palm  
*Universidade Federal do Paraná-UFPR  
Confederação Latino-americana de  
Terapeutas Ocupacionais*